

SANTOS; Rafaela Machado dos¹, ZAMBOTI; Mateus Ludovico², BARRETO; José Victor Pronievicz³, GORGES; Marci Maria⁴, REGO; Fabíola Cristine de Almeida⁵

RESUMO

Os probióticos são bactérias ou leveduras vivas que podem ser adicionadas à alimentação animal com intuito de regular a microbiota intestinal do hospedeiro. As culturas podem ser encontradas na forma mista ou única, e sua eficácia vai depender da dosagem e da característica do microrganismo fornecido. Devido à falta de estudos referentes a melhor dosagem de probiótico para cordeiros em fase de terminação, ainda não foi possível estabelecer a melhor dosagem relacionada ao custo e benefício. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o ganho de peso dos cordeiros confinados com suplementação de diferentes níveis de probiótico. O experimento foi conduzido na unidade da UNOPAR em Arapongas, PR, nas dependências do Hospital Veterinário nos meses de agosto a outubro de 2019. Foram utilizados quatro cordeiros mestiços (Santa Inês X Texel) com 29 kg de peso vivo em média e 100 dias de idade, que ficaram alojados em baias individuais. O período experimental foi de 69 dias, sendo 21 dias de adaptação e o restante dividido em quatro períodos de 12 dias (7 dias de adaptação e 5 dias de ensaio de digestibilidade). Os tratamentos utilizados foram as seguintes dosagens: 0 (grupo controle), 2, 4 e 6 g/ dia, de probiótico contendo os micro-organismos: *Bacillus cereus*, *Enterococcus faecium*, *Lactobacillus acidophilus*, *Ruminobacter amylophilum* & *Ruminobacter succinogenes*, *Succinovibrio destrinosolvens* e *Saccharomyces cerevisiae* administrados de modo forçado, por via oral para os cordeiros. O delineamento experimental foi um quadrado latino (4 x 4), sendo quatro tratamentos e quatro períodos. A dieta dos grupos foi composta por 28,26% de feno e 71,74% concentrado à base de milho, soja e aveia, que foi fornecido duas vezes ao dia, na forma de mistura completa. O consumo da dieta foi registrado, diariamente, efetuando pesagem da quantidade fornecida e das sobras de alimentos do dia anterior. Os resultados obtidos no ganho de peso total (GPT) médio foi de 8,5 kg durante o período experimental, totalizando um ganho médio diário (GMD) de 163,43 gramas por animal e não se diferenciou significativamente ($p>0,05$). O ganho de peso foi muito similar, demonstrando que responderam da mesma forma às dietas ofertadas, independente do seu peso e da sua condição corporal. Conclui-se que o ganho de peso não foi influenciado pelo fornecimento do probiótico utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção ruminantes, Cordeiros, Desempenho, Dosagens

¹ Universidade Pitágoras Unopar, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Produção Animal, rafaelaa.machado.santos@gmail.com

² Universidade Pitágoras Unopar, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Produção Animal, mateuszamboti2017@gmail.com

³ Universidade Estadual de Londrina, Laboratório de Virologia Animal, Setor de Medicina Veterinária Preventiva, jose.proni@hotmail.com

⁴ Universidade Pitágoras Unopar, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Produção Animal, m.gorges@hotmail.com

⁵ Universidade Pitágoras Unopar, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Saúde e Produção Animal, fabiola.cristine@kroton.com.br